

# FHC promete reduzir taxas de juros

*Presidente diz que abertura da economia exige decisões para a reconstrução da indústria nacional*

**Rio** - Em discurso de improviso no Porto de Sepetiba, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que, para o País poder enfrentar o desafio da competição internacional, é preciso que o Governo tome "decisões necessárias para reconstruir nossas indústrias e permitir que aqueles que trabalham no Brasil, brasileiros ou estrangeiros, tenham condições, sobretudo nos juros, de competir lá fora". Fernando Henrique acenou com a promessa de incentivos e redução de juros.

Ele repetiu duas vezes a expressão "sobretudo nos juros". E idealizou o novo Estado brasileiro como aquele "que potencializa a utilização dos recursos privados no bem público". O discurso provocou aplausos efusivos de empresários, como Olacyr de Moraes, proprietário do grupo Itamaraty, e Eduardo Eugênio Gouvêia Vieira, presidente da Federação de Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), entre outros, que foram a Sepetiba receber o presidente.

Fernando Henrique saudou a ampliação e a modernização do Porto de Sepetiba, que, segundo afirmou, acarretará no "aumento da nossa exportação permitindo que se agregue mais valor àquilo que se vai exportar". Durante o discurso, Fernando Henrique destacou que os investimentos estrangeiros não serão discriminados. Ao Estado, reafirmou, caberá as funções de planejamento, fiscalização, cobrança de bons

desempenhos e salvaguarda do interesse coletivo.

De acordo com Fernando Henrique, "o Brasil, que aceitou o desafio da competição internacional, vai requerer mais e mais do Governo". O presidente ressaltou que é preciso que o Governo "também saiba apoiar aqueles que estão trabalhando por este desenvolvimento". Fernando Henrique fez agradecimentos públicos aos ministros do Planejamento, Antônio Kandir; dos Transportes, Alcides Saldanha; da Indústria e Comércio, Francisco Dornelles, e ao presidente do Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luiz Carlos Mendonça de Barros.

"Ao mesmo tempo que abrimos a economia, tomamos decisões necessárias para reconstruir as nossas indústrias". Fernando Henrique afirmou que "Sepetiba representa não apenas para o Rio de Janeiro,

mas para o Brasil, um marco importante", razão pela qual o governo federal "colocou essa obra no Programa Brasil em Ação", em que foram selecionadas 42 realizações fundamentais para o desenvolvimento sócio-econômico do País.

De acordo com o presidente da República, além do escoamento da produção do Sudeste e do Centro-Oeste, o porto vai permitir maior integração social, com a criação de empregos diretos e indiretos, melhoria na educação, saúde pública, e mais desenvolvimento que contemple a dimensão dos recursos naturais e do meio ambiente.

**O Brasil, que aceitou o desafio da competição internacional, vai requerer mais e mais do Governo**